

# Procedimento Operacional Padrão FMUSPHC





NISMO	SMNIM – InCor – HCFMUSP	Código: POP-InCor-SMNIM SQ 007 A		
	SALA QUENTE		<b>T</b>	
	Controle Radioquímico do 99 <sup>m</sup> TC-Cardiolite Método Cromatografia Ascendente	22/08/2013	Rev:00	
		Próxima Rev.: 2	22/08/2014	

Cópia Autorizada: Local	da Cópia:	Responsável pela cópia:
-------------------------	-----------	-------------------------

#### I. OBJETIVO

Avaliar a pureza radioquímica do radiofármaco Cardiolite® marcado com tecnécio-99m

### II. ABRANGÊNCIA

Radiofarmácia Hospitalar do Serviço de Medicina Nuclear do InCor-HCFMUSP

### III. EXIGÊNCIA(s) E JUSTIFICATIVA(s)

ANVISA RDC Nº 38 – Dispõe sobre a instalação e o funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear "in vivo". Item 6.16 –Preparação e Administração de Radiofármacos em Serviços de Medicina Nuclear. CNEN e atende às boas práticas de manipulação de fármacos.

#### IV. RESPONSABILIDADES

Biomédicos e Técnólogos capacitados/habilitados para realização de procedimentos na radiofarmácia hospitalar

### V. ABREVIAÇÕES

HCFMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

<sup>99m</sup>TcO-4 - pertecnetato de sódio

Cardiolite® – Tetrafluoroborato de Cobre(1) Tetracis (2-Metoxi-Isobutil-Isonitrila)

## VI. DEFINIÇÕES

A cromatografia é um método físico-químico de separação dos componentes de um mistura, realizada através da distribuição destes componentes entre duas fases :móvel e estacionária. Com a finalidade de determinar as impurezas radioquímicas ( Na<sup>99m</sup> TcO-4 – pertecnetato de sódio livre e <sup>99m</sup> TcO<sub>2</sub> – Tecnécio na forma hidrolisada) presentes no radiofármaco que propicia uma diminuição na qualidade das imagens.

### VII. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- POP- CQI-021- Controle de qualidade do calibrador de dose- Exatidão
- POP- CQI 022- Controle de qualidade do calibrador de dose- Precisão
- POP- CQI 023- Controle de qualidade do calibrador de dose- Linearidade
- POP- CQI 024- Controle de qualidade do calibrador de dose- Reprodutibilidade
- POP- CQI 025- Controle de qualidade do calibrador de dose- Geometria
- POP- SQ 007- Marcação de Cardiolite® com tecnécio <sup>99m</sup>Tc
- POP SQ 016 Técnicas Assépticas na reconstituição do Radiofármaco

ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
Nome:Alessandra D.J.C Almeida	Nome:Gerson de Almeida Braga	Nome:Dr. Jose Claudio Meneghetti
Setor:Serviço de Medicina Nuclear	Setor :Serviço de Medicina Nuclear	Setor:Serviço de Medicina Nuclear



# Procedimento Operacional Padrão FMUSPHC





	SMNIM – InCor – HCFMUSP	Código: POP-InCor-SMNIM SQ 007 A	
Ž.	SALA QUENTE		
	Controle Radioquímico do 99 <sup>m</sup> TC-Cardiolite	22/08/2013	Rev:00
	Método Cromatografia Ascendente	Próxima Rev : 22/	2/08/2014

### VIII. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 1. Luva
- 2. Algodão
- 3. Álcool 70% ou clorexidina álcoolica
- 4. Seringa 1 ml
- 5. Agulha 22- 26
- 6. 99mTc-Cardiolite®
- 7. Etanol
- 8. Solução Fisiológica NaCl 0,9%
- 9. Tubos de ensaio
- 10. Bandeja
- 11. Papel toalha
- 12. Placa de plástico TLC Baker-flex revestida com òxido de Alumínio nº1 B-F
- 13. Cuba para TLC com tampa
- 14. Calibrador de dose (Curiômetro)
- 15. Caixa para descarte de perfuro cortante protegida por chumbo

#### VIII. PROCEDIMENTOS

- 1. Separar o material necessário para o controle radioquímico;
- 2. Delimitar a placa de TLC (2,5 x 7,5) com a origem a 1,5 com do início da placa, fazer uma segunda delimitação a 2,5 cm da origem e outra a 5 cm da origem;
- 3. Realizar os procedimentos técnicas assépticas;
- 4. Colocar luvas;
- 5. Fazer assepsia na rolha do frasco <sup>99m</sup>Tc-Cardiolite;
- 6. Separar em uma seringa a 0,1 ml do <sup>99m</sup>Tc-Cardiolite®;
- 7. Colocar a seringa no castelo de chumbo devidamente revestido;
- 8. Forrar com papel toalha a bandeja;
- 9. Colocar a placa de TLC sobre o papel toalha;
- 10. Aplicar com uma seringa de 1 ml com agulha no calibre 22-26, uma gota do etanol na placa a 1,5 cm da origem, sem deixar secar;
- 11. Aplicar com uma seringa contendo <sup>99m</sup>Tc-Cardiolite® duas gotas, lado a lado, no mesmo local que a gota de etanol foi aplicada;
- 12. Colocar a placa de volta no dessecador e deixe por 15 minutos para secar;
- 13. Preencher a cuba com quantidade suficiente de etanol para propiciar uma espessura de 3-4 mm;
- 14. Tampar a cuba e deixe estabilizar por 10 minutos;
- 15. Colocar a placa de TLC na cuba tampada e deixe a cromatografia desenvolver à uma distância de 5 cm(fronte) do local da aplicação da amostra( origem)
- 16. Cortar a placa TLC à 4 cm do iníco da placa ( a 2,5 cm da origem);
- 17. Medir no calibrador de dose,a fase da origem (inferior) e a fase do fronte (superior)
- 18. Calcular a porcentagem do Tecnécio

ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
Nome:Alessandra D.J.C Almeida	Nome:Gerson de Almeida Braga	Nome:Dr. Jose Claudio Meneghetti
Setor:Serviço de Medicina Nuclear	Setor :Serviço de Medicina Nuclear	Setor:Serviço de Medicina Nuclear



# Procedimento Operacional Padrão FMUSPHC





SMNIM – InCor – HCFMUSP	Código: POP-InCor-SMNIM SQ 007 A	
SALA QUENTE		
Controle Radioquímico do 99 <sup>m</sup> TC-Cardiolite	22/08/2013	Rev:00
Método Cromatografia Ascendente	Próxima Rev.: 2	22/08/2014

19. Realizar cálculo

μCi da parte superior

Eficiência de Marcação = \_\_\_\_\_ = o resultado deve ser ≥ 90%

μCi da parte superior + μCi da parte inferior

#### IX. FLUXOGRAMA

Não se aplica

### XI. CONTROLE DE DOCUMENTOS PERTINENTES

Identificação			Armazenamento	Retenção	Descarte
Tipo	Código	Título	7 II THE STATE OF	recenção	Bescurte
DC	SQ 004	Controle de Marcação de Qualidade do MIBI	Meio físico	5 anos	Lixo
NORMA CNEN	6.05	Anexo C – Controle de Variações do Inventário de Radionuclídeos	Meio físico	5 anos	Lixo

# XII. HISTÓRICO

Versão	Emissão	Descrição
	AAN '	

## XIII. REFERÊNCIAS

- 1. Bula do reagente liofilizado Cardiolite® produzido pela Bristol-Myers Squibb Holdings Pharma Lds.
- 2. ANVISA RDC N°38 Dispõe sobre a instalação e o funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear "in vivo"
- 3. "Alguns aspectos sobre geradores e radiofármacos de tecnécio-99m e seus controles de qualidade." Radiol Bras vol.34 no.4 São Paulo July/Aug. 2001
- 4. ANVISA RDC Nº67 Regulamento Técnico que institui as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BPMF)

ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
Nome:Alessandra D.J.C Almeida	Nome:Gerson de Almeida Braga	Nome:Dr. Jose Claudio Meneghetti
Setor:Serviço de Medicina Nuclear	Setor :Serviço de Medicina Nuclear	Setor:Serviço de Medicina Nuclear